

Senhor Tenente Jozé Joaq.^m Marianno da S.^a
Cezar.

**Para o Sargento Mór Mancel Jozé da Nobrega,
no caminho do Sul.**

Recebi a carta de V.M" escripta na Freg.^a de Santa Anna do Yápó em onze do proximo mez pasado, e emq.^{to} aos dés Soldados q' adoeceram, q' V.M" deixou recomendados nos lugares em q' podem ter melhor tratamento esta bem; porq' na mam de V.M" nam está o nam adoecerem; porem no q' respeita aos vagares da marcha, e muitas falhas e algua de muitos dias q' por muitas vias me consta, nam estou contente porq' a brevid.^o de xegar-se ao Sul é importante, e ponto de onrra, assim V.M" aprese e faça apresar as marxas q.^{to} lhe for posível; pois as providencias necessarias de viveres e de condusoês lhe nam tem faltado por ordens minhas, sem embargo de nam poder levar gado da Fazenda do Rio verde. Eu espero q' V.M" pela Sua onrra tenha por ponto de vista a Sobred.^a brevid.^o com q' é precizo xeguem as tropas ao Sul.

D.^s g.^{de} a V.M" Sam Paulo 3 de Fevr.^o de 1776 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Snr' Sargento Mór Manoel Jozé da Nobrega.

**Para o Sargento Mor Antonio Paxeco da Silva
p.^a Itú.**

Recebi duas cartas de V.M" uã datada em 30 do proximo mez pasado e outra do pr.^o do corrente, a q' sou a dizerlhe q' os Pais e Mães dos dezertores se conservem prezos na Cadeia dessa Vila vistas as certidois, q' V.M" me remeteo.

Maonel do Rego, filho de Fran.^{co} X.^{er} do Rego, assim como está prompto p.^a fazer as mais Viagens; tambem o deve estar p.^a vir como a V.M" determinei.



O nome do Pae do Soldado q' V.M'' me procura, nam o sei; porq' o Tenente Coronel mo nam deixou.

Ao Cabo prezo Jozé An.^{to}, remeta V.M'' p.^a a Cadeia desta Cid.^o p.^a cá aprender a obedecer, e nam desprezar e frustar as ordens, e da mesma forma remeta a Guilherme Gonsalves q' acoutava, e nam entregava ao filho o qual f.^o xegou e fica na Cadeia. D.^s g.^{do} a V.M''. Sam Paulo 3 de Fevr.^o de 1776 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Snr Sargento Mór Antonio Paxeco da Silva //

**Para o Tenente Fran.^{co} Correa de Lacerda em
Jundiahy**

Passarey ordem para no termo de Parnahiba se prender ao seu Soldado Joseph Branco de Oliveira, que vossa mercê na Sua Carta do primeiro do corrente me dice hé rebelde, e terse refugiado, e cazado depois do bando para não ser Soldado. E no que respeito ao que me procura do tempo que pode ter prezo ia hum Soldado rebelde, e desobediente, não pode ser adequada huma resposta geral, porque conforme for a desobediencia, e suas circunstancias mais ou menos agravantes, deve ser o castigo; assim quando algum Soldado lhe desobedecer, e V.M.^{co} o mandar prender, deme logo parte da mesma prizão, e cauza, que eu lhe decidirey o dito tempo. Deos guarde a vossa mercê. S. Paulo 3 de Fevreyro de 1776 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Then.^{to} Francisco Correa de Lacerda //

**Para o Cap.^{am} Antonio da Silva Ortiz, em
Juquiry**

Recebo a carta de V.M'' datada no dia de homtem, com a qual entregou o Cabo de Esquadra Fran.^{co} Bueno de Moraes, a Mulata Florencia. manceba do

